

Tracccccc

Albuquerque  
Maria

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 30

Aos dezoito dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em primeira reunião da sessão extraordinária, sob a presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa na qualidade de Primeiro Secretário eleito e Carlos Vicente Ferreira no impedimento legal do Segundo Secretário eleito, Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, e com a presença dos Vogais Albertino Moreira de Oliveira, José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, António Rocha Dias de Andrade, António Ferreira da Silva, Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Fernando Tavares Marques, Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, Armando Manuel Dinis Vieira, Manuel Branco Pontes, António Norberto da Silva Correia, Amandio Ferreira Canha Junior e Carlos Júlio Lourenço Paciência.

Pelas 21.00 horas, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Rogério da Silva Leitão, José Carlos da Silva Neves, Jorge Manuel do Nascimento, José Fernando da Silva Caldeira Betencourt, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, António José Valente, Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Gaspar Fernandes, Manuel Tavares Duarte, Manuel Arede de Jesus, Libério da Silva Santos, Artur José Lopes Lobo e Helder Oliveira dos Santos Filipe.

*Decisão*  
*2*  
*Luís*  
*Paulo*

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO Nº 1 - APRECIÇÃO DOS PROTOCOLOS RESPEITANTES  
À " CONSTRUÇÃO DE 783 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL EM  
TERRENOS ABRANGIDOS PELO PLANO INTEGRADO DE AVEIRO"  
E " CONSTRUÇÃO DE 206 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL ".

Tomando a palavra, o Presidente da Câmara começou por apresentar justificações sobre os motivos que levaram a Câmara a solicitar a realização da presente sessão extraordinária em pleno período de férias, dando nota de que a urgência é justificada pelo facto de que os prazos existentes para a assinatura dos protocolos agora submetidos à apreciação desta Assembleia são extremamente apertados e não poderiam ser consumados sem a aprovação da Assembleia.

Prosseguindo, salientou que se está perante uma medida que considera histórica para o concelho de Aveiro pois será através deste processo que poderão ser enfrentados os graves problemas habitacionais do concelho bem como será possível solucionar o problema, também histórico, de Santiago, problemas que o cidadão de Aveiro nem se apercebe que existem, pois todos pensam que Aveiro é uma terra rica e com muitas potencialidades mas também se esquecem da miséria que existe de facto.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal Rogério da Silva Leitão.

Tecendo, ainda, algumas considerações em torno do Plano Integrado Aveiro-Santiago e da politica governamental para a habitação, deu nota de que os acordos que a Câmara pretende celebrar constituem o maior empreendimento de sempre levado a cabo pela Câmara Municipal de Aveiro que não só permitirá a construção de 783 fogos em Santiago mas também a construção de mais 206 fogos a construir fora da zona urbana do concelho manifestando publicamente e em nome da Câmara Municipal de Aveiro a sua homenagem ao Dr. Elias da Costa, Secretário Estado da Habitação, por

Ther...  
Luis...  
M...  
3

ter enquadrado bem o problema e, por consequência, ter apontado as soluções ideais para o problema.

A fim de ilustrar o que é a realidade do concelho, ao nível da habitação procedeu-se à exibição de alguns " slides ", que não re-  
tratam ainda as situações mais graves que existem no concelho, pois este  
trabalho não constitui um levantamento global, nomeadamente sobre a pobreza  
envergonhada que é muitas vezes pior ao que se assiste nos " slides ".

Tecendo, ainda, algumas considerações genéricas, o  
Presidente deu nota da deliberação tomada pela Câmara em 10 de Julho, último,  
a qual se transcreve: " PLANO INTEGRADO AVEIRO-SANTIAGO - CONTRATO DE  
DESENVOLVIMENTO: - Em sequência das deliberações tomadas nas últimas reuni-  
ões, nomeadamente a de 29 de Junho, último, a Câmara tomou conhecimento do  
andamento de todo o processo relativo ao assunto em epígrafe, bem como do  
teor dos protocolos a assinar, que aqui se dão como transcritos e fazem par-  
te integrante da presente acta, os quais dizem respeito à construção de se-  
tecentos e oitenta e três fogos de Habitação Social em terrenos abrangidos  
pelo Plano Integrado de Santiago e mais duzentos e seis fogos, também de  
Habitação Social, a construir fora da zona urbana do concelho. Seguiu-se  
demorada troca de impressões sobre o assunto, em que intervieram todos os  
Membros do Executivo, após o que foi deliberado, por unanimidade, aprovar  
os citados documentos, podendo, contudo, os mesmos ser ainda sujeitos a pe-  
quenas rectificações, para o que fica encarregado o Sr. Presidente de se des-  
locar de novo a Lisboa à Secretaria de Estado da Habitação, com o fim de se  
ultimarem as negociações e de seguida se proceder à celebração final daque-  
les protocolos. "

Aberto o período de apreciação, tomou a palavra o  
Vogal Rocha Andrade para, em primeiro lugar, saudar a bancada do PSD pela  
brilhante vitória obtida no último acto eleitoral pelo Partido Social Demo-  
crata, bem como saudar os membros desta Assembleia Municipal eleitos para  
a Assembleia da República. Lamentou, contudo, que o distrito de Aveiro não  
tenha, ao contrário do que era tradicional, uma representação pluri-partidá-  
ria na Assembleia da República.

Considerou louvável e com muito mérito o trabalho

*Thur...*  
*...*  
*...*

apresentado pela Câmara Municipal, o qual dá um panorama correcto das extremas carências que existem em Portugal porquanto entende que se este panorama existe numa região como a de Aveiro, considerada uma das regiões mais progressivas e daquelas que, em termos económicos, é das mais desenvolvidas no País e, sendo certo que Aveiro ainda não sofre das carências dos grandes centros urbanos, existirá em muito maior dimensão em todo o País.

Salientou, portanto, que tal constatação revela que ainda há muito que fazer mas também revela que há uma grande falta de solidariedade e de educação cívica dos portugueses, situações a que não será alheia a falta de estruturas ligadas aos campos da educação, ensino, saúde e habitação, carências que em Portugal são de facto visíveis e que naturalmente contribuem para que o País não seja progressivo.

No âmbito da habitação e concretamente no que respeita ao processo de apreciação dos protocolos presentes sublinhou que, sem se pronunciar definitivamente sobre o seu teor nomeadamente nos aspectos técnicos, no plano geral é louvável a atitude e a posição da Câmara Municipal de Aveiro porque demonstra uma grande vontade em querer resolver as questões habitacionais do concelho. Todavia, referiu que deverão ser muito bem cuidados os problemas inerentes à pedagogia habitacional dados os problemas graves que têm surgido na transição de pessoas que não têm condições sociais de habitação mínimas para uma nova situação sem que haja uma fase de transição adequada às circunstâncias.

Outro aspecto que focou em relação ao Plano de Santiago tem a ver com a questão da estética dos blocos construídos que mais se assemelham a verdadeiras gaiolas e fazem com que as pessoas se sintam mais dentro de uma penitenciária do que propriamente numa habitação, pelo que alertou para as cautelas a ter no desenvolvimento daquele Plano.

De novo no uso da palavra, o Presidente da Câmara salientou que a filosofia adjacente à construção de 206 fogos tem a ver com as questões levantadas quanto à inadaptação das pessoas sem condições sociais à nova vivência comunitária pois serão aqueles fogos distribuídos pelas zonas rurais do concelho onde se declarem as maiores carências habitacionais.

*Shiny* . 5  
*Shiny*  
*Mes*

Usou também da palavra o Vogal Joaquim Mendonça que achou o teor dos protocolos feliz e que poderá vir a ser a via de solução de um programa difícil.

Após colocar algumas questões sobre os referidos protocolos, salientou que para além da miséria social e moral observada no trabalho fotográfico apresentado, viu muita dignidade das pessoas visitadas e muita limpeza.

O Vogal António Ferreira da Silva teceu algumas considerações sobre o assunto e manifestou a sua discordância pelo facto de terem sido apresentados, precisamente naquele momento, os " slides " demonstrativos das carências sociais e habitacionais do concelho.

Usou também da palavra o Vogal José Luis Cristo que, em nome da bancada do CDS, felicitou o Partido Social Democrata pela vitória eleitoral obtida no último sufrágio bem como felicitou a Câmara Municipal pelo esforço desenvolvido no sentido de levar por diante o Plano de Santiago, nomeadamente através da celebração dos protocolos em apreciação.

O Vogal António Norberto Correia teceu algumas considerações sobre o tema e alertou para a necessidade de se desenvolver um programa de habitação na freguesia de Santa Joana.

De novo no uso da palavra o Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos sobre as dúvidas levantadas sobre o teor dos protocolos, nomeadamente sobre a certeza de que ficarão terrenos livres após a construção dos 783 fogos para a instalação de variadíssimo equipamento para dar vida a toda aquela zona.

Entretanto abandonou a sala o Vogal Manuel Simões Madail.

Após prolongada troca de impressões, o Presidente submeteu à votação as propostas de acordo, apresentadas pela Câmara, que aqui se dão como transcritas e fazem parte integrante da presente acta, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar aquelas propostas e consequentemente concordar com os financiamentos daí decorrentes com o INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO E INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO para a aquisição dos terrenos, execução das infraestrutu-

ras e financiamento a médio e longo prazo da construção dos fogos destinados à venda e arrendamento, respectivamente.

Após breve troca de impressões sobre a metodologia a seguir, por consenso, foi efectuada a seguinte alteração à ordem de trabalhos.

#### PONTO Nº 4 - AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRACÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Após prolongada troca de impressões, o Presidente submeteu à votação as propostas apresentadas pela Câmara Municipal de Aveiro para a contracção dos seguintes financiamentos com o INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO E INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO:

- 1) - aquisição de terrenos - 132 356 000\$00;
- 2) - realização de infraestruturas - 151 264 000\$00;
- 3) - construção de 317 fogos destinados a arrendamento social - 870 840 000\$00;
- 4) - construção de 150 fogos destinados à alienação - 517 350 000\$00;
- 5) - construção de 316 fogos destinados a arrendamento social - 762 320 000\$00,

tendo aquelas propostas merecido aprovação por unanimidade.

#### PONTO Nº 2 - ALTERAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

##### PARA O ANO EM CURSO

Aberto o periodo de apreciação, usou da palavra o Vogal Rocha Andrade para salientar que não se poderá votar a proposta em epígrafe porquanto não estão cumpridos os preceitos regimentais no tocante aos prazos estabelecidos para a entrega da documentação inerente aos temas constantes na ordem de trabalhos.

Seguiu-se prolongada troca de impressões sobre a definição do teor do ponto em apreciação nomeadamente quanto à terminologia utilizada, tendo intervindo os Vogais Rocha Andrade e Carlos Paciência, o Presidente da Câmara e o Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, Alfredo José Alves Rodrigues.

Usou também da palavra o Vogal António Norberto Cor-

*Reis*  
*Luís*  
*Alves*

reia para colocar algumas questões nomeadamente sobre se a alteração orçamental tem por fim o financiamento de obras constantes no Plano de Actividades já aprovado ou outras obras que possam surgir ocasionalmente.

O Vogal Armando Vieira tomou a palavra para se reportar ao projecto de aquisição de terrenos nas várias freguesias do Concelho, solicitando esclarecimentos precisos sobre as freguesias onde serão adquiridos os referidos terrenos e, ainda, onde serão construídos os 206 fogos referidos na proposta de alteração ao Plano de Actividades, e respectivas formas de execução dos projectos a que se reportou.

Após prolongada troca de impressões acerca do assunto em epigrafe, o Presidente submeteu à votação as propostas de alteração ao Plano de Actividades e ao Orçamento da receita e da despesa para o ano financeiro de mil novecentos e oitenta e sete, que aqui se dão como transcritas e fazem parte integrante da presente acta, tendo as mesmas merecido aprovação com dezassete votos a favor e duas abstenções.

O Vogal Rocha Andrade, em nome da bancada do PS, fez a seguinte declaração de voto: " A abstenção dos elementos da bancada do PS decorre de não terem sido cumpridas, em seu entender, as disposições dos artigos 16º, nºs 2, alínea b) e 5, e 21º nºs 4 e 6 , do Regimento desta Assembleia Municipal. "

### PONTO Nº 3 - AUTORIZAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Após prolongada troca de impressões, o Presidente submeteu à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Aveiro para a aquisição dos terrenos necessários para a efectivação do empreendimento de construção de 783 fogos de habitação social, sitos em Aveiro-Santiago, e propriedade da SIMOPRE, S.A., no valor de 132 356 000\$00, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar aquela proposta.

Dado o adiantado da hora o Presidente deu por encerrada a presente reunião.

Era 1.30 hora do dia 19.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente

acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.

Racineira  
Luís  
João Carlos